

editados. No que concerne à parte prática, pretendemos, com essa pequena contribuição, inaugurar uma seqüência de outros livros nessa área da tradução e interpretação de língua de sinais, tão carente em publicações.

Por fim, este livro visa, além de preencher uma lacuna na formação de Intérpretes de Língua de Sinais, dando subsídios às aulas práticas, o que até agora vinha sendo feito de forma não organizada, conscientizar sobre a complexidade do processo de interpretação, e principalmente da necessidade de se auto-avaliar constantemente, monitorando e analisando suas tomadas de decisões durante o processo de interpretação.

### **ESCLARECIMENTOS INICIAIS**

Apresentaremos aqui um breve resgate de conceitos necessários à compreensão do ato de interpretar. Vale lembrar que não iremos, neste momento, aprofundar a discussão destes conceitos, mas sim, mostrá-los de forma sucinta para que o leitor tenha uma noção sobre os mesmos e possa empreender uma melhor utilização deste livro, essencialmente, prático.

As dinâmicas apresentadas pressupõem um prévio conhecimento na área dos Estudos Surdos e da interpretação de língua de sinais, sendo um suporte para cursos de formação e capacitação de profissionais que atuarão como intérpretes. Existe um conceito errôneo de que a pessoa que é bilíngüe em língua de sinais e na língua portuguesa pode ser intérprete, mas temos que admitir que,

Embora qualquer falante bilíngüe possua competência comunicativa nas línguas que domina, nem todo bilíngüe possui competência tradutória. A competência tradutória é um

nosso país, ainda não obteve o prestígio que merece devido a sua complexidade e alto grau de exigências cognitiva, física e emocional que nos impõe.

### **UMA PALAVRA SOBRE OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS**

Quanto à formação do Intérprete de Língua de Sinais devemos destacar que, neste livro, são apresentados exercícios que fazem parte da prática de Técnicas de Tradução e Interpretação ou Laboratório de Interpretação de Língua de Sinais, que é uma disciplina absolutamente imprescindível em um curso de formação, mas não constitui todo o curso. Um curso de formação de ILS deve contemplar, obrigatoriamente, outras áreas, tais como:

- Lingüística (geral e específica da Língua de Sinais);
- Língua de Sinais aplicada à tradução e interpretação;
- Língua Portuguesa aplicada à tradução e interpretação;
- Teoria da tradução (tradutologia);
- Artes dramáticas (expressão corporal, vocal e facial);
- Cuidados laborais (prevenção de lesões, manutenção da musculatura e articulações exigidas na interpretação, postura, higiene e estética vocal, relaxamento e alongamento);
- Evolução e constituição da comunidade surda e sociologia geral;
- Psicologia aplicada à interpretação;
- Além de seminários sobre surdocegueira, ética, Sinais Internacionais (*International Signs*), legislação que embasa o serviço de

### **NOME-SINAL ACUMULADO**

**ORGANIZAÇÃO:** todos sentados em um grande círculo.

**DESCRIÇÃO:** um participante começa dizendo seu nome, o próximo dirá o nome anterior e depois o seu, e assim sucessivamente cuidando para que cada um diga, corretamente, o nome de todos os colegas anteriores até chegar ao seu próprio.

**VARIAÇÃO 1:** mesmo procedimento anterior, mas utilizando o sinal de cada pessoa ou o nome soletrado no datilológico.

**VARIAÇÃO 2:** quando ficar muito fácil, pode-se utilizar o mesmo procedimento anterior, porém com nome e sinal ditos consecutivamente. Também, após a primeira rodada, todos podem mudar de lugar.

**DESENVOLVE:** memória de curto prazo, percepção auditiva e visual.

**COMENTÁRIOS:** funciona como dinâmica integradora, que é conhecida, em alguns lugares, como “quebra-gelo”. Ou seja, proporciona uma oportunidade para que os participantes travem um contato inicial, desinibam-se e passem a conhecerem-se melhor para desenvolverem um trabalho conjunto mais coeso. Aconselha-se usar esse tipo de dinâmica no início do curso.

### **PROCURANDO MINHA TURMA**

**MATERIAL:** folhas xerocadas com o texto abaixo.

*Entreviste o maior número de pessoas, perguntando:*

*Mês em que nasceu*

*Cor favorita*

*Comida favorita*

*Fumantes/Não fumantes*

*Mora em casa ou apartamento?*

*Possui animais de estimação? Quais?*

*Passatempo ou lazer?*

**ORGANIZAÇÃO:** toda a turma em pé, espalhada pela sala.

**DESCRIÇÃO:** cada participante terá em mãos uma folha com as questões a serem preenchidas e poderá se deslocar livremente fazendo entrevistas e colhendo o maior número de depoimentos. Para cada depoimento colocará o nome da pessoa entrevistada.